

A MÃE do BOM CONSELHO de GENAZZANO



COLEÇÃO TESOUROS MARIANOS

Coordenação
Padre Lourenço Ferronato, EP



A MÃE DO BOM CONSELHO DE GENAZZANO

*2ª Edição
São Paulo
ACNSF
2012*



Coordenação

Agostinho da Silva Cidrão

Texto

Ricardo Campos Mendonça

Projeto artístico:

Ricardo Campos Mendonça

Diagramação:

Henrique de Souza Pereira

Capa e página 3: *Afresco da Mãe do Bom Conselho de Genazzano, Itália*



Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

Rua Francisca Júlia, 290 - Santana - CEP 02403-010

São Paulo-SP /  (11) 2971-9040

acnsf@acnsf.org.br / www.salvaimerainha.org.br

 @acnsf -  @salvai.me.rainha.de.fatima



Padre Lourenço Ferronato

A MÃE DO BOM CONSELHO DE GENAZZANO





≡ PREFÁCIO ≡

Queridos leitores,

É com grande alegria que lhes apresento hoje uma das mais belas páginas da iconografia mariana. Trata-se da cativante história da Mãe do Bom Conselho de Genazzano.

Numa tarde de abril de 1467, essa imagem se deu a conhecer ao mundo, envolta em admirável mistério. Veio do alto, no interior de uma nuvem fulgurante, embalada por acordes celestiais.

De modo milagroso, o lindo afresco da Virgem, fino como uma casca de ovo, se desprendeu de seu lugar de origem, em Scútari, na Albânia. Em seguida, flutuando pelos ares, atravessou grandes distâncias, até repousar junto a uma igreja em ruínas, na pitoresca cidade de Genazzano, perto de Roma.

Mas... não nos adiantemos nos episódios dessa maravilhosa história, que a seguir serão narrados.

Gostaria, porém, de sublinhar a importância e a necessidade imprescindíveis da devoção à Mãe do Bom Conselho em nossas vidas.



Com efeito, a todo momento somos solici-tados a tomar decisões de que dependem nosso futuro, nossas realizações temporais e, sobretudo, nossa santificação e salvação eterna.

E nesses instantes, quando não raras vezes nos assaltam dúvidas e inseguranças, é que a voz suave e materna de Maria Santíssima nos fala na alma, dando o bom conselho que nos ilumina e orienta no acertado caminho.

Sim, meus caros leitores, é a Mãe do Bom Conselho essa luz feita de ternura e solicitude que nos guia, em meio às incertezas terrenas, ao porto seguro do Céu. Lá haveremos todos de chegar, conduzidos pela incansável misericórdia d'Ela.

Portanto, desejo vivamente que, ao término dessa leitura, cresça em nossos corações a devoção à Mãe do Bom Conselho de Genazzano. E que assim possamos atrair ainda mais, sobre cada um de nós, o amparo e a bondade infalíveis de Maria.



Pe. Lourenço Ferronato, EP



Dentro de uma nuvem luminosa

Era o dia 25 de abril de 1467, festa de São Marcos, padroeiro da pequena cidade de Genazzano, perto de Roma, na Itália.

Como de costume, a população celebrava seu Patrono numa animada feira montada na praça central. Todos se divertiam muito, sem se preocupar com as ruínas de uma antiga igreja dedicada a Nossa Senhora do Bom Conselho, cujas paredes destruídas começavam a ser restauradas, graças à fé e ao esforço de uma velha viúva.

Quando a festa caminhava para seu fim, eis que uma nuvem luminosa começou a baixar sobre a cida-





de, deixando a todos silenciosos e admirados. De dentro dela partiam acordes de uma melodia celestial.

A nuvem desceu e se deteve junto a uma das paredes semirrefeitas da igrejinha. Nesse momento, sem que ninguém os tocasse, todos os sinos de Genazzano começaram a repicar!

Então, aos poucos, a nuvem foi se dissipando e revelando aos olhares maravilhados do povo, um belíssimo afresco da Virgem com o Menino, que permanecia fluando no ar, sem encostar na parede.

Diante desse estupendo acontecimento, ecoaram os gritos de “Milagre! Milagre! Viva Maria! Viva Nossa Senhora do Bom Conselho!”



O afresco da Mãe do Bom Conselho chega à cidade de Genazzano





Da Albânia para a Itália

Não demorou muito para que se soubesse como aquela linda imagem de Maria tinha vindo parar na cidade de Genazzano.

A notícia do que ocorrera na tarde da festa logo se espalhou pelas regiões vizinhas, e muitos forasteiros vieram conferir de perto o prodigioso fato de uma estampa de Maria suspensa no ar, junto a uma parede da velha igreja.

Entre esses visitantes, dois homens se destacavam, não só pelo idioma estranho que falavam, mas pela emocionada alegria que manifestaram ao verem o afresco de Nossa Senhora.

— É a Virgem de Scútari, é a nossa Santa Maria de Scútari! — repetiam, abraçando-se e derramando lágrimas de contentamento.





Com imensa alegria, os dois albaneses reconheceram no afresco a “sua” Senhora de Scútari

Como então? Conheciam eles a história daquele extraordinário afresco? Sabiam de onde havia partido e por que abandonara seu lugar de origem?

Logo os dois estrangeiros se acharam rodeados pelos habitantes de Genazzano, ansiosos em decifrar aquele maravilhoso mistério.

Sim, sabiam de onde a imagem viera, pois eles mesmos a tinham acompanhado, desde o seu país, a Albânia, atravessando o Mar Adriático, até tocarem em solo italiano, quando então a perderam de vista.

Tal relato não fez senão aumentar a curiosidade e o espanto do povo...



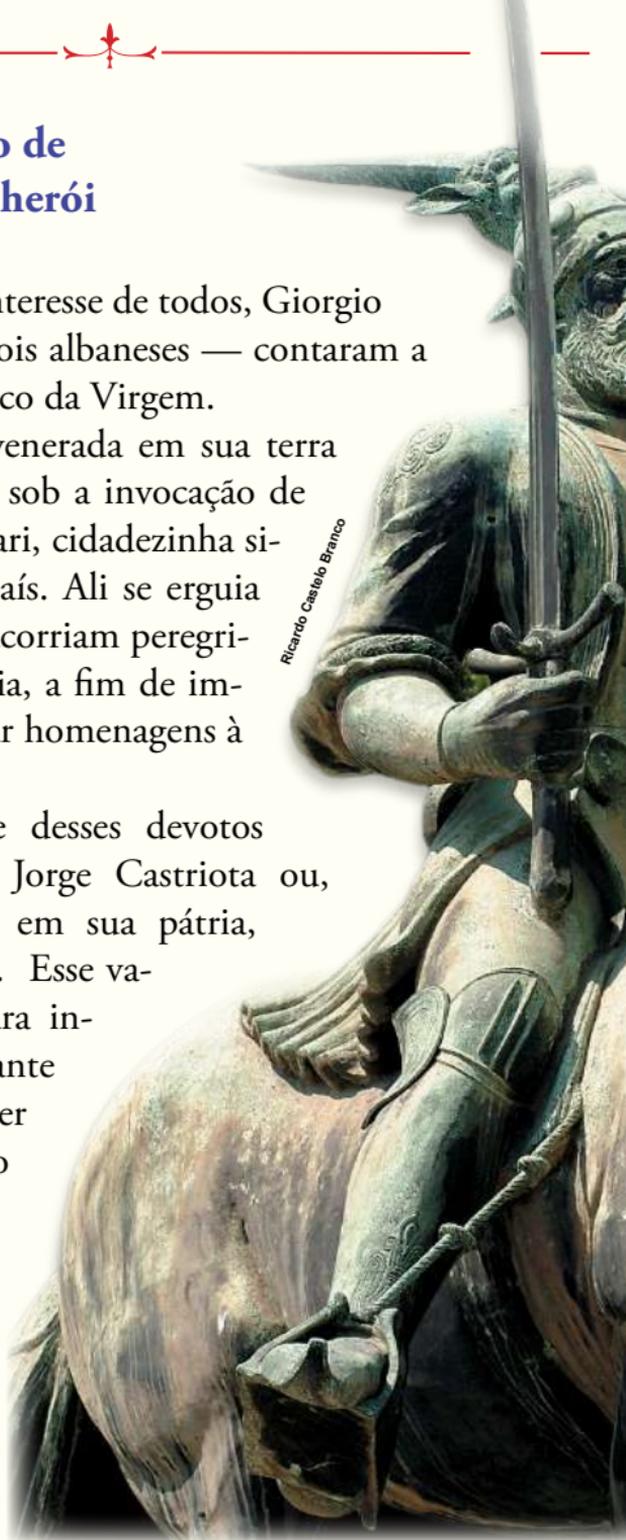
A devoção de um grande herói

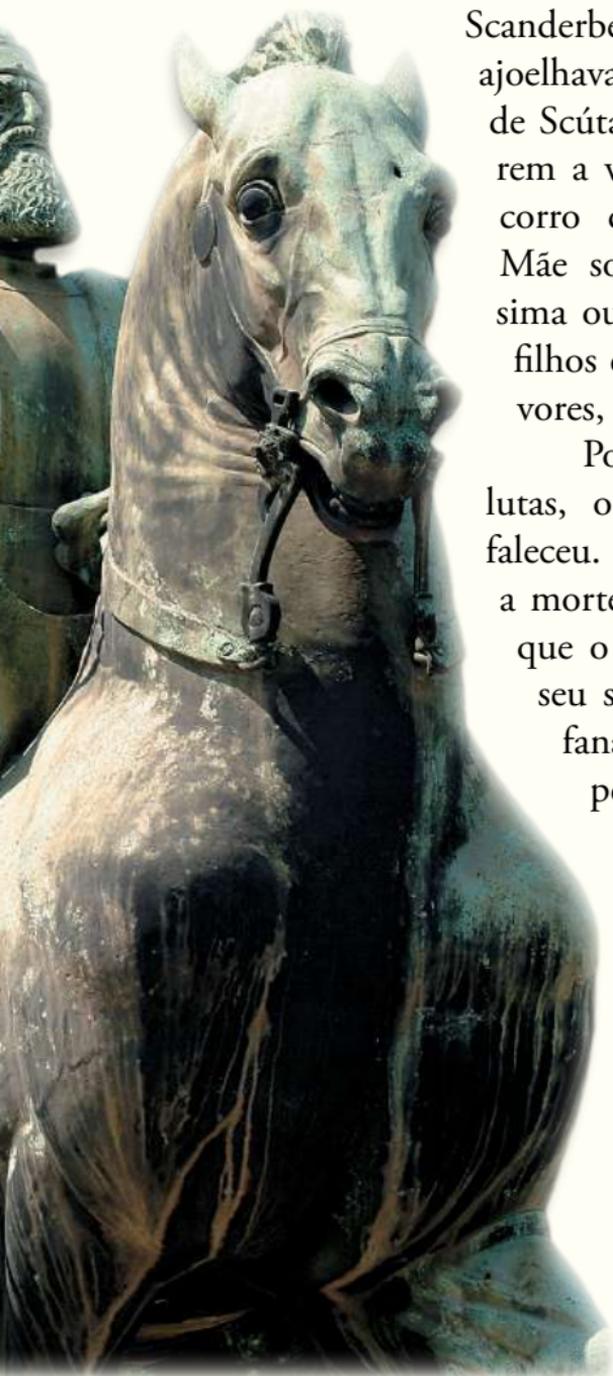
Atendendo ao interesse de todos, Giorgio e De Sclavis — os dois albaneses — contaram a história do belo afresco da Virgem.

A imagem era venerada em sua terra desde o século XIII, sob a invocação de Santa Maria de Scútari, cidadezinha situada ao norte do país. Ali se erguia o santuário ao qual acorriam peregrinos de toda a Albânia, a fim de implorar graças e prestar homenagens à sua Padroeira.

O mais célebre desses devotos fora o go-vernante Jorge Castriota ou, como era chamado em sua pátria, Príncipe Scanderbeg. Esse valeroso monarca lutara incansavelmente durante décadas para defender a Fé cristã e sua nação contra a violência dos turcos que invadiam e assolavam a Albânia.

Ricardo Castelo Branco





Entre uma batalha e outra, Scanderbeg e seus soldados se ajoelhavam aos pés da Virgem de Scútari para lhe consagrarem a vida e implorar o socorro d'Ela nos combates. Mãe solícita, Maria Santíssima ouvia as preces de seus filhos e os retribuía com favores, graças e vitórias.

Porém, após 23 anos de lutas, o valente Scanderbeg faleceu. Mas, antes, sentindo a morte próxima e temendo que o afresco da Virgem e seu santuário fossem profanados pelo inimigo, pediu a dois de seus soldados — exatamente Georgis e De Sclavis — que estivessem sempre junto à Padroeira e a guardassem.

Príncipe Scanderbeg, herói albanês e grande devoto da Mãe do Bom Conselho



Sobre as águas do Mar Adriático

Morto o heróico Scanderbeg, os exércitos turcos investiram com toda a força contra a Albânia e a ocuparam quase inteiramente.

Apenas a região de Scútari, com o santuário da Virgem, ainda não havia sido conquistada. Sua queda, porém, era questão de tempo.

Aflitos, Giorgio e De Sclavis redobram suas súplicas à Padroeira, rogando que os fizesse saber como agir naquela situação angustiante. Logo receberam de Maria o bom conselho que esperavam: Ela lhes apareceu em sonho, ordenando-lhes que a acompanhassem numa longa viagem.

Dias depois, enquanto rezavam fervorosamente diante do afresco, viram, atônitos, este se desprender da parede e, flutuando nos ares, retirar-se da igreja. Os dois, lembrando-se do aviso recebido em sonho, se apressaram em seguir o afresco, que, envolto numa nuvem luminosa, ia em direção ao Mar Adriático.

Junto à costa albanesa, perplexidade: o afresco continuava sua trajetória, flutuando sobre as águas. Cheios de confiança na Virgem, Giorgio e De Sclavis arriscam pisar na superfície líquida e, pasmos, constatam que ela se solidifica sob seus pés. Avançam então, resolutos, animados pela visão do milagroso afresco, percorrendo dezenas de quilômetros, sem sentir fome, nem sede nem cansaço.



**Sobre as águas do Mar Adriático, Georgio e De Sclavis seguem
o afresco da Mãe do Bom Conselho**



Perda e reencontro

Uma vez atravessado o mar, Giorgio e De Sclavis se distraem com as novas paisagens, com o feitio e o linguajar diferentes das pessoas que encontram pelo caminho. E, de repente, dão-se conta de que a imagem da sua Padroeira havia sumido de suas vistas.

Desolados, passaram vários dias à procura do santo afresco, até que, nas proximidades de Roma, ouviram falar do milagre sucedido em Genazzano. Certos de se tratar da sua gloriosa Virgem de Scútari, se dirigiram sem demora à pequena cidade escolhida por Ela para ser sua nova morada.

E ali estavam, cheios de alegria e confiança na proteção de Nossa Senhora, dispostos a viver o resto dos seus dias junto Àquela que os socorrera em todos os momentos.





O extraordinário relato dos dois albaneses repercutiu profundamente nos corações dos habitantes de Genazzano. Reconhecidos por serem objeto de uma tal predileção da Mãe de Deus, aclamaram com maior entusiasmo a chegada do milagroso afresco. E trataram de reparar a injustiça que haviam cometido para com uma piedosa viúva da cidade, que, sob o olhar zombeteiro do povo, resolvera reconstruir o templo onde a imagem de Maria viera se abrigar.



Vista da cidade de Genazzano e um dos sinos que tocaram sozinhos na tarde de 25 de abril de 1467

Ricardo Castelo Branco



Beata Petruccia de Nocera



A missão da viúva Petruccia

Agora com 80 anos, Petruccia de Nocera enviuvara em 1436 e, desde então, como não tivera filhos, passou a dedicar sua vida inteiramente a Deus e a Nossa Senhora.

Certa vez, entregue às suas fervorosas preces, recebeu do Espírito Santo esta revelação: *“Maria Santíssima, em sua imagem de Scútari, deseja sair da Albânia”*. Sem entender o significado dessa celeste comunicação, Petruccia se surpreendeu ainda mais quando a própria Mãe de Deus lhe apareceu, ordenando-lhe que erguesse o templo onde a imagem de Scútari seria acolhida. Para tanto, Maria lhe prometia o necessário socorro do Céu.

Mulher de fé inabalável, Petruccia não hesitou um só instante, e logo deu início à reconstrução da velha igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, outrora sob os cuidados da Ordem Agostiniana, da qual era ela mesma terciária. A fim de atender o pedido da Santíssima Virgem, a virtuosa viúva vendeu todos os seus bens e usou de todos os seus recursos. Infelizmente, porém, o dinheiro foi suficiente apenas para edificar uma parede que chegava a pouco mais de um metro de altura...

Em vão ela procurou obter ajuda do povo de Genazzano. Todos lhe negavam auxílio e, pior, caçoavam de seu intento, chamando-a de louca, visionária e antiquada.



Miraculosa confirmação

Sem esmorecer na sua confiança em Maria, Petruccia se refugiava na oração, esperando na promessa feita por Nossa Senhora, de socorrê-la no tempo oportuno.

E esse socorro chegou na tarde do dia 25 de abril de 1467, de modo miraculoso, envolto numa nuvem de radiante beleza! A própria Mãe de Deus, na sua imagem de Scútari, vinha cumprir o que havia prometido. Confirmava-se, assim, o propósito da construção iniciada por Petruccia. Tudo fez sentido e, a partir de então, Genazzano conheceu um longo período marcado por graças e milagres ali alcançados por Nossa Senhora.



Vistas do interior e da fachada da Basilica-Santuário



A notícia do fato chegou ao Vaticano, e o Papa Paulo enviou dois prelados para verificar o ocorrido. Estes constataram a veracidade do que se dizia e testemunharam, diariamente, inúmeras curas, conversões e prodígios realizados pela imagem da Mãe do Bom Conselho.

O povo reparou sua injustiça e ajudou a erguer a bela basílica-santuário que, até hoje, abriga a imagem de Maria, suspensa no ar junto à parede construída por Petruccia, como se estivesse amparada por mãos de anjos.

A piedosa viúva, exemplo de confiança em Deus e de fortaleza diante das adversidades, faleceu poucos anos depois do milagre, tendo cumprido fielmente a missão que recebera da Santíssima Virgem.



da Mãe do Bom Conselho de Genazzano



Mãe e Filho atentos às nossas necessidades

Façamos uma pausa nessa linda história, e contemplemos por alguns instantes a celestial formosura da imagem da Mãe do Bom Conselho de Genazzano.

Não se sabe quando nem por quem foi pintada essa fina camada de reboco, medindo 31 cm de largura por 42,5 cm de altura. Pequenas dimensões para conter um universo de encanto e ternura!

A Mãe abraça o Filho com indizível carinho, recebe seus afagos e se extasia com seus divinos encantos. O adorável Menino sente-se seguro no colo de sua Mãe, envolve-a com seu braço e estreita-lhe a face junto à sua. Os olhares de ambos se encontram, num íntimo e silencioso colóquio de sentimentos e amor recíprocos.

A serenidade que se irradia da imagem é reflexo da insondável paz interior que inunda o imaculado coração da Mãe e o sagrado coração do Filho. Tranquilidade que se espelha nos traços suaves dos semblantes, e no arco-íris que emoldura as duas figuras — símbolo da reconciliação entre o Céu e a Terra.

Essa é Mãe do Bom Conselho: atenta aos desejos do Filho-Menino, assim como atenta às nossas necessidades, para interceder por nós junto a Ele, com a mesma solicitude, com igual e incomparável desvelo materno.

Mãe do Bom Conselho de Genazzano





Santos, Papas e incontáveis peregrinos

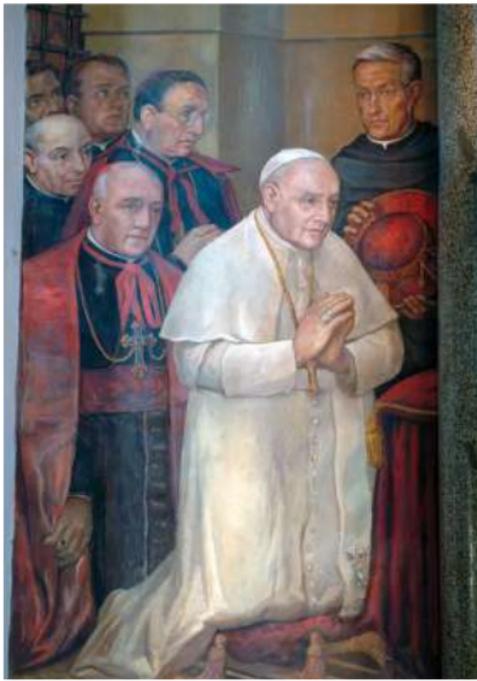
Nos últimos cinco séculos, têm se multiplicado as visitas de fiéis à Mãe do Bom Conselho de Genazzano, vindos das mais variadas regiões do mundo. A todos e a cada um, Ela acolhe sob seu olhar de serenidade e ternura, ouve suas preces, alcança-lhes a graça, o favor, o milagre suplicados.

Entre seus grandes devotos destacam-se diversos Sumos Pontífices, como São Pio V, Bento XIV, o Beato Pio IX e São Pio X, o Papa Leão XIII (que incluiu a invocação *Mãe do Bom Conselho* na Ladainha Lauretana), Pio

XII (que a Ela consagrou seu pontificado) e, mais recentemente, o Beato João Paulo II.

Aos pés da Virgem de Genazzano se ajoelharam também numerosos santos, como São Paulo da Cruz, Santo Afonso de Ligório, São João Bosco, São Luís Orione e a Beata Madre Teresa de Calcutá.

Esta última, alba-





nesa de nascimento, assim como muitos de seus compatriotas católicos, ansiava pelo retorno da “Senhora de Scútari” ao seu lugar de origem. Quando esteve em Genazzano, em junho de 1993, Madre Teresa deixou escrito no livro de visitantes: *“Maria, Mãe de Jesus, volta à tua casa na Albânia! Nós te a-mamos e temos necessidade de Ti! Tu és nossa Mãe, volta, nós te pedimos!”*



Os Papas Beatos Pio IX (acima) e João XXIII (página ao lado) veneram o afresco da Mãe do Bom Conselho de Genazzano



Beato Stefano Bellesini

Entre os amorosos filhos da Mãe do Bom Conselho de Genazzano, merece menção especial o Beato Stefano Bellesini, sacerdote agostiniano e pároco da Basílica-Santuário. Dedicou grande parte de sua vida em propagar a devoção à sua Patrona: celebrava diariamente a Missa no altar da Virgem, distribuía estampas da imagem, porções do azeite da lamparina acesa junto a ela, e tudo quanto recordasse aos fiéis a Senhora do milagroso afresco.

Exímio imitador das virtudes de Maria, até hoje o Beato Bellesini é lembrado em Genazzano como o “pai dos pobres e consolador dos aflitos”, tais foram sua dedicação e seu zelo em levar conforto espiritual e material aos habitantes daquela cidade. Mais de uma vez, doou a própria roupa do corpo aos mendigos, e todos se admiravam de sua paciência, especialmente com os penitentes no confessionário.

Após uma admirável vida de oração e caridade, entregou sua alma a Deus no dia 2 de fevereiro de 1840, aos 63 anos, com os olhos fitos numa cópia da imagem da Mãe do Bom Conselho, conservada junto ao seu leito.

Passados sete meses, seu corpo foi exumado e — oh! maravilha! — estava incorrupto, como ainda hoje pode ser visto e venerado na Basílica-Santuário de Genazzano. Foi beatificado em 1904, pelo Papa São Pio X.



José Afonso S. Aguiar

Acima, corpo incorrupto do Beato Stefano Bellesini; à direita, o Beato ministra a unção dos enfermos a um moribundo; abaixo, outra vista da cidade de Genazzano





No mundo e no Brasil

Há mais de 500 anos o afresco da Mãe do Bom Conselho de Genazzano permanece suspenso no ar. Um milagre que atravessa os séculos e convida a todos que dele se aproximam, a se deixarem envolver por sua celestial promessa de solicitude e amparo.

Há mais de 500 anos a devoção à Mãe do Bom Conselho de Genazzano se espalha pelo mundo, especialmente divulgada pelos religiosos da Ordem de Santo Agostinho, em cuja casa a Senhora de Scútari veio buscar refúgio.

No Brasil, essa devoção chegaria em 1785 pelas mãos do Pe. José de Campos Lara, da Companhia de Jesus, que trouxe da Itália uma cópia pintada do milagroso afresco. Inicialmente conservada na igreja anexa ao colégio jesuíta de Itu, no interior de São Paulo, quando aquela instituição se transferiu para a capital paulista, com ela veio também a imagem da Mãe do Bom Conselho.

Quem, hoje, visita a capela do Colégio São Luís, num dos pontos mais movimentados da gigantesca metrópole, não pode deixar de se sentir carinhosamente afagado pelo olhar e pelo sorriso de indizível bondade que, juntos, Mãe e Filho lhe dirigem.

**Quadro da Mãe do Bom Conselho de Genazzano
venerado na capela do Colégio São Luís, na capital paulista**





Importante invocação para nossa vida

Ao fim dessa maravilhosa história, cabe uma consideração oportuna: a devoção à Mãe do Bom Conselho de Genazzano é particularmente importante para nós, peregrinos neste mundo, tão sujeitos a incertezas e inseguranças de toda espécie.

De fato, o dom do conselho, um dos sete concedidos pelo Espírito Santo, é dado ao homem para orientá-lo de forma perfeita, tornando sua inteligência dócil às iluminações divinas, fazendo-o saber o que dizer e como agir nas diversas situações de sua existência. Através desse dom, é o próprio Espírito Santo que nos fala ao coração e nos guia às resoluções acertadas, tanto para as necessidades temporais quanto — sobretudo — para as espirituais, em busca da nossa salvação eterna.

Ora, à exceção do Homem-Deus, em nenhuma outra criatura o dom do conselho reluziu de modo mais admirável do que em Nossa Senhora, Esposa fidelíssima do Espírito Santo, e cuja alma esteve continuamente orientada pelas disposições divinas.

Assim, devemos recorrer a Ela, nossa Mãe do Bom Conselho, em todos os momentos de nossa vida, rogando-Lhe que nos mostre sempre a decisão certa e o caminho seguro, que nos sugira bons pensamentos e nos ajude a conduzir nossa existência de acordo com os planos de Deus para a nossa santificação.



Em todos os momentos de nossa vida, roguemos a bondosa e infalível orientação da Mãe do Bom Conselho



Oração à Mãe do Bom Conselho

Gloriosíssima Virgem Maria, escolhida pelo eterno Conselho para Mãe do Verbo Humanado, tesoureira das divinas graças e advogada dos pecadores, eu, o mais indigno dos vossos servos, a vós recorro para que me sejais guia e conselheira neste vale de lágrimas. Alcançai-me, pelo preciosíssimo sangue de vosso divino Filho, o perdão de meus pecados, a salvação de minha alma e os meios necessários para obtê-la. Alcançai também para a Santa Igreja o triunfo sobre os seus inimigos e a propagação do reino de Jesus Cristo em todo o mundo. Amém.

À admirável Conselheira

Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, o Senhor fez de vós uma conselheira admirável. Nas bodas de Caná deixastes o vosso conselho: "**Fazei tudo o que Ele vos disser**".

No dia de Pentecostes, quando a Igreja nascia sob o impulso do Espírito Santo, vossa presença se fez sentir entre os apóstolos.

Também eu, ó Mãe, suplico o vosso conselho em minha vida e caminhada cristã. Quero sentir vossa presença, orientando-me em minhas decisões, nos meus pensamentos e atitudes, para que sejam sempre de acordo com a vontade do Pai.



**Altar da Mãe do Bom Conselho de Genazzano em sua
Basílica-Santuário, Itália**



Tomai minhas mãos, ó Mãe querida, e orientai meu coração e todos os meus passos na direção do vosso Filho, o único caminho que conduz ao paraíso, onde um dia desejo estar convosco, mergulhado(a) para sempre em Deus.

Maria, Mãe do Bom Conselho, rogai por nós!
Amém!

Fontes consultadas:

www.presentepravoce.wordpress.com

www.insbomconselho.com.br

www.campus.udayton.edu

*Revista Arautos do Evangelho, nº 28,
abril 2004; nº 98, fevereiro 2010*

*“Milagre! Milagre!
Viva Nossa Senhora do Bom Conselho!”*

Os sinos começam a repicar sozinhos, enquanto os brados entusiasmados ecoam pela praça e, aos poucos, por toda a pequena cidade de Genazzano, perto de Roma.

Aquele 25 de abril de 1467 passaria para a História, marcado por um dos grandes episódios da piedade cristã: a aparição triunfal de um belo afresco da Santíssima Virgem, envolto em luminosa nuvem e sustentado através dos ares por mãos angélicas, da Albânia à Itália.

A partir de então — há mais de cinco séculos! — o mundo conhece uma ininterrupta sucessão de graças e favores prodigiosos, concedidos pela Mãe do Bom Conselho aos seus filhos que, de todas as partes da Terra, vêm se ajoelhar a seus pés, na linda Basílica-Santuário de Genazzano.

Deixe-se atrair você também, caro leitor, pela ternura indizível dessa Mãe que é toda desvelo e bondade para aqueles que A invocam.



Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

Rua Francisca Júlia, 290 - CEP 02403-010 - São Paulo-SP

WhatsApp (11) 2971-9040 - acnsf@acnsf.org.br

www.salvaimerainha.org.br

Facebook @acnsf - Instagram @salvai.me.rainha.de.fatima